

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio / RJ Class.: Fulni-ó 46

Data: 13/02/90 Pg.: _____

Fundação é acusada de reter verba enviada pela Suíça

RECIFE — A Funai está reter verba de mais de US\$ 900 mil, enviada por instituições financiadoras da Suíça para a implantação de um programa de atendimento a crianças indígenas da tribo Fulni-ó, no Município pernambucano de Águas Belas, a 311 quilômetros de Recife. A denúncia foi feita ontem pelo índio Tapuia Santxie, assessor técnico da Fundação Mata Virgem — Entidade criada no ano passado cacique Raoni e pelo cantor Sting para atuar na defesa das nações indígenas brasileiras. Segundo Santxie, que esteve em Recife enviado por Raoni para descobrir o destino do dinheiro, a verba já deveria ter sido encaminhada aos Fulni-ó.

Armado de arco, flechas e bodurna, ele teve de esperar durante quatro horas no prédio da Funai, tempo em que assessores da instituição tentavam localizar o superintendente regio-

nal, Lauri Camargo. No início da tarde, Camargo, que estava de partida para Maceio, disse desconhecer a existência da verba. “Pelo menos até agora, não tivemos sequer notícias sobre esse tal projeto de assistência aos Fulni-ó” afirmou o superintendente.

— Vim pessoalmente resolver este problema, pois no Brasil o índio só é usado como fachada para a demagogia dos políticos. Programas são aprovados, o dinheiro liberado e o índio não vê nem a cor — afirmou Santxie, que garante ter elaborado, junto com outros assessores da Fundação Virgem, o projeto sobre as crianças indígenas pernambucanas. Segundo ele, o projeto foi apresentado no início do ano e a verba liberada há duas semanas através de contatos entre a embaixada da Suíça e a presidência da Funai, em Brasília.

D